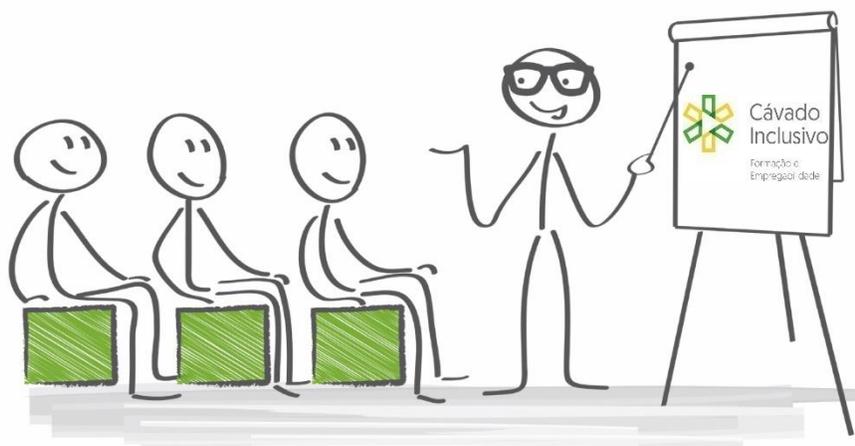


Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado

Relatório de Execução – 1º Semestre 2021



1. Enquadramento

A Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado), no âmbito das suas atribuições, tem procurado desenvolver ao longo dos últimos anos projetos de formação para os recursos humanos dos municípios associados, bem como para os seus trabalhadores.

O POR Norte 2020 lançou em novembro de 2018 o Aviso N.º Norte-62-2018-34 que visava reforçar a capacitação da administração pública local, e ao qual a CIM Cávado em estreita articulação com os Municípios seus associados, submeteu a candidatura do Plano de Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Local da NUT III Cávado.

Note-se que esta candidatura foi alvo de deliberação e aprovação na reunião de Conselho Intermunicipal da CIM Cávado de 9 de setembro de 2019.

Conforme previamente definido no arranque do Plano, elabora-se um relatório de execução, com periodicidade semestral, que permita verificar os diferentes níveis de execução, os principais resultados, identificar desvios entre o previsto e o planeado, quantificar o número de formandos envolvidos, apurar níveis de assiduidade e introduzir reformulações ou adaptações em cursos e intervenções formativas, se necessário.

Para o efeito, torna-se necessário recorrer à informação comunicada pelos municípios associados e partilhada pelas entidades formadoras, responsáveis por ministrar os cursos que integram o Plano, relativo ao período de 1 de janeiro e 30 de junho de 2021.

Importa salientar que as intervenções formativas executadas durante o primeiro semestre realizaram-se, na sua totalidade, na modalidade E-learning, atendendo aos constrangimentos provocados pela situação epidemiológica da doença Covid-19.

2. Balanço Global dos Níveis de Execução Física do Plano de Formação Intermunicipal

2.1 Formação Planeada/Executada

O volume de intervenções formativas priorizadas pelo Grupo de Coordenação da Formação Intermunicipal do Cávado, para o 1.º semestre de 2021, foi parcialmente executado, sendo de registar os seguintes indicadores globais:

Indicadores Físicos	Previsto	Executado	%
N.º de Cursos	15	12	80%
N.º de Formandos	240	246	103%
Volume de Formação	29 171	24 486	84%
N.º Horas	1 414	1 133	80%

Observando o quadro acima apresentado, verifica-se que a taxa de execução dos cursos planeados foi de 80%. Apesar da taxa de execução não atingir os 100%, a verdade é que dos 15 (quinze) cursos previstos para o 1.º semestre de 2021, apenas 3 (três) não tiveram início, nomeadamente: Reengenharia de Processos, Sustentabilidade das Políticas Públicas e dos Territórios (Inter)Municipais e Atendimento aos Leitores: Serviços Técnicos de Bibliotecas Públicas e Acesso à Informação. Naturalmente, a não contabilização dos cursos supracitados, têm reflexo ao nível da taxa de execução, do volume de formação e no número de horas executadas. Não obstante, o número de formandos que participam nos cursos foi bastante satisfatório uma vez que o número inicialmente previsto foi superado.

3

Apresenta-se de seguida as tabelas que espelham em resumo as intervenções formativas executadas e em execução, referentes ao 1.º semestre de 2021:

2.2 Intervenções Formativas Executadas (1.º Semestre 2021)

Designação do Curso	Horas	Nível	N.º de Formandos	Entidade	Datas de Realização
Competências Digitais para Técnicos Municipais	63	3	20	TecMinho	26/01/21 30/03/21
Inovação e Valor nos Eventos Públicos	60	5	20	Índice & Management	09/02/21 31/03/21
Gestão de Projetos	63	5	21	TecMinho	02/02/21 08/04/21
Gestão Pública na Administração Local (GEPAL)	212	5	27	FEFAL	24/09/20 20/04/21
Gestão Estratégica do Turismo nos Municípios	63	5	16	Índice & Management	18/03/21 26/05/21
Formação Especializada em SNC-AP	92	5	15	IGAP	09/04/21 27/05/21
Inovação Social	63	5	20	TecMinho	29/03/21 31/05/21

Atendimento de Excelência no Serviço Público	63	3	21	TecMinho	06/05/21	29/06/21
Formação Avançada em Direito do Emprego Público	63	5	16	IGAP	13/05/21	06/07/21

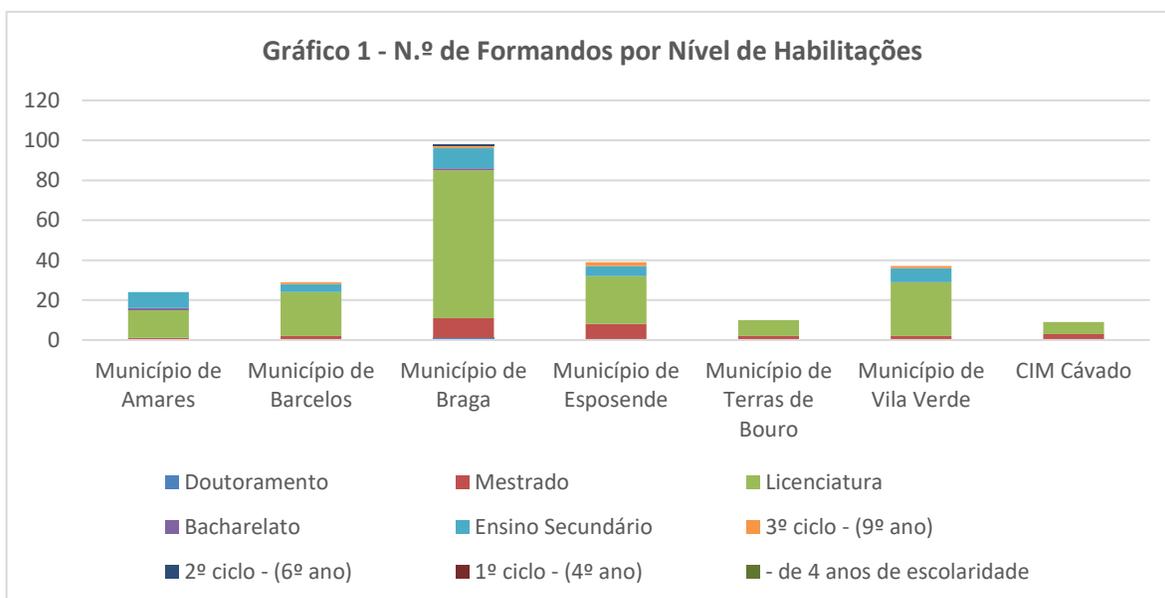
2.3 Intervenções Formativas em Execução (1.º Semestre 2021)

Designação do Curso	Horas	Nível	N.º de Formandos	Entidade	Datas de Realização	
SIG - ARCGIS / QGIS	120	5	18	TecMinho	19/05/21	15/11/21
Repositórios e Bibliotecas Digitais de Acesso Aberto: Memória, Património e Futuro	135	5	27	TecMinho	28/06/21	15/12/21
Gestão de Projetos Educativos Municipais	136	5	25	TecMinho	23/02/21	02/11/21

3. Caracterização dos Trabalhadores que Participaram em Cursos de Formação

Pese embora o Aviso estipulasse como elegíveis para efeitos de financiamento um limite máximo de 16 formandos por curso, importa ressaltar que para efeitos de execução que se reporta neste relatório tomou-se por referência a totalidade de formandos que frequentaram os cursos executados. Assim, observando o número de participações em cursos de formação por nível de habilitações, no 1.º semestre de 2021, destaca-se os trabalhadores detentores de grau académico *Licenciatura* (72%), seguidos de *Ensino Secundário* (14%) e de *Mestrado* (11%).

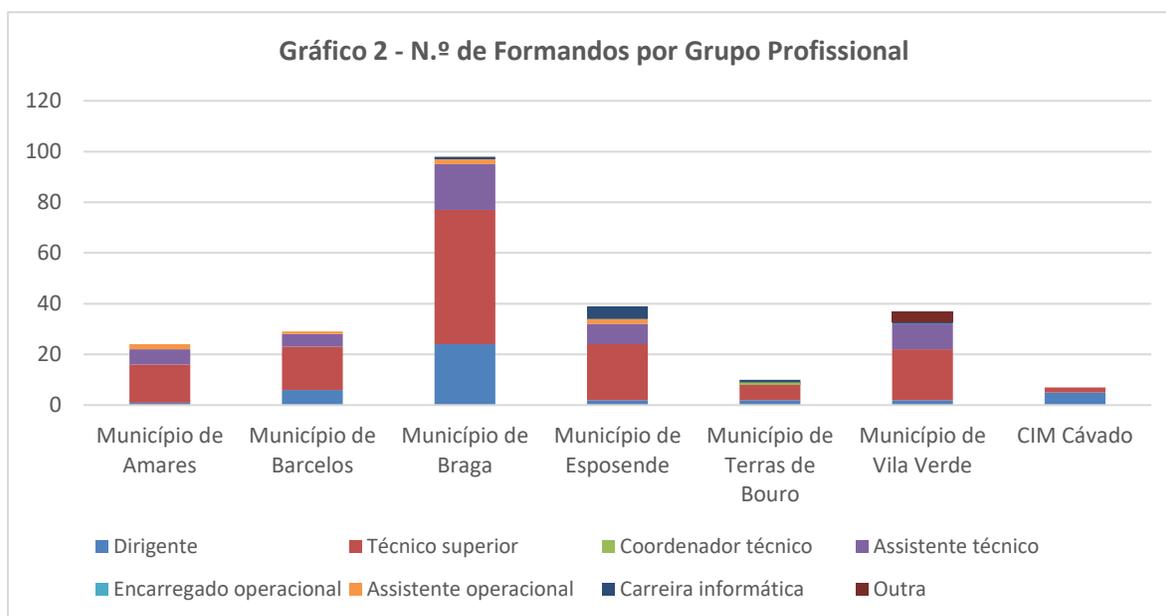
4



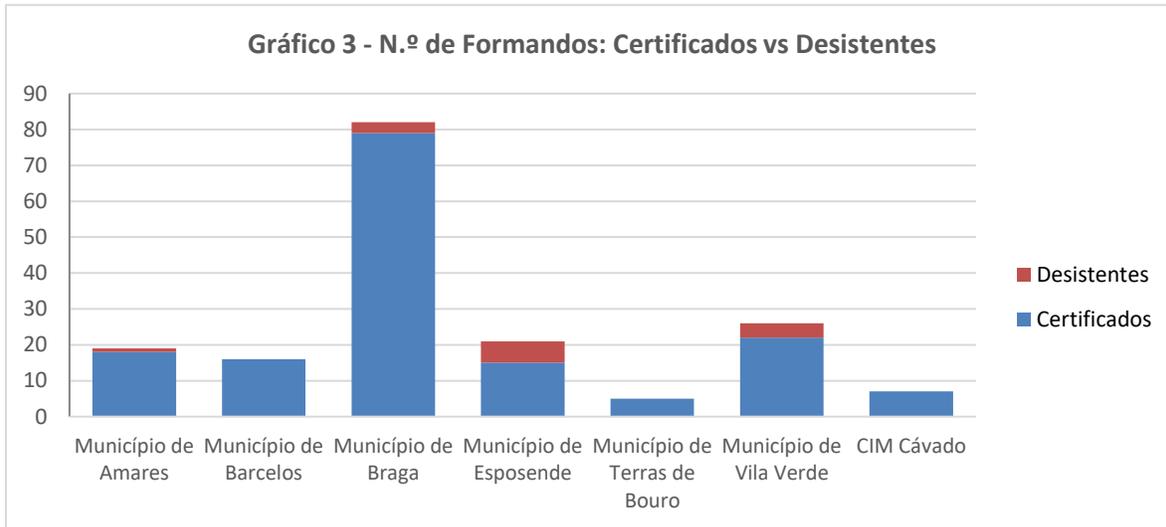
Como se pode verificar pela leitura do gráfico anterior, o número de formandos com grau académico Licenciatura, superou o número de formandos participantes com grau académico inferior, podendo este dado ser facilmente justificado pelo facto do Plano integrar um maior número de cursos direcionados para esse público.

Relativamente às entidades com maior representatividade em cursos de formação, destaque natural para o Município de Braga (40%) uma vez que dos seis municípios que integram esta CIM, é o município com o maior número de trabalhadores, seguidos do Município de Esposende (16%) e do Município de Vila Verde (15%).

A percentagem dos trabalhadores que participaram em cursos de formação no 1.º semestre de 2021, superou os 55% no grupo profissional de *Técnico Superior*. Os *Assistentes Operacionais* e os técnicos integrados na *Carreira de Informática* apresentam as percentagens mais baixas, inferiores a 4%.



De referir que o grupo profissional de *Encarregado Operacional*, não se encontra representado e assim, o que parece significar uma percentagem de participação de 0% corresponde, na realidade, à inexistência de trabalhadores desse grupo profissional.



Analisando os dados relativos ao número de trabalhadores certificados e desistentes, podemos constatar através do gráfico 3, a existência de um número significativo de trabalhadores que desistem da frequência dos cursos, ou que não apresentam níveis de assiduidade que permitam a obtenção de certificado no final do mesmo (10%).

6

De facto, ainda que as desistências sejam um fenómeno espectável, tendo em conta a multiplicidade de razões que a justificam (de ordem profissional e pessoal), a verdade é que diminuem a eficiência do processo formativo, na medida que impedem a inscrição de outros formandos.

4. Balanço Global dos Níveis de Execução Financeira do Plano de Formação Intermunicipal

4.1 Metodologia de Custos Simplificados

No âmbito do presente Aviso a modalidade de financiamento resulta da metodologia de custos simplificados que assenta na modalidade de tabelas normalizadas de custos unitários.

Desta forma, o custo total elegível é calculado com base no custo unitário de 7,12€ por cada participante e por hora de formação, em função do volume de formação. Ou seja, apenas são elegíveis para efeitos de financiamento as horas efetivamente assistidas por cada formando.

De referir que, apesar de serem admissíveis intervenções formativas com número superior de formandos, apenas relevam para financiamento um número máximo de 16 formandos por curso.

4.2 Seleção dos formandos com níveis de assiduidade mais satisfatórios

De seguida apresentamos as tabelas que individualizam a informação por curso e entidade ao nível do número de formandos inscritos, número de horas assistidas e número de horas faltas/desistentes:

N.º de Formandos Inscritos

CURSO	N.º FORMANDOS ELEGÍVEIS							TOTAL
	CMA	CMBCL	CMB	CME	CMTB	CMVV	CIMC	
Competências Digitais para Técnicos Municipais (1ª Edição)	4	0	8	2	0	2	0	16
Inovação e Valor nos Eventos Públicos	1	1	11	0	0	3	0	16
Gestão de Projetos (1ª Edição)	3	2	11	0	0	0	0	16
Gestão Pública na Administração Local (GEPAL)	0	0	14	1	0	0	1	16
Gestão Estratégica do Turismo nos Municípios	1	2	6	3	1	0	1	14
Formação Especializada em SNC-AP (1ª Edição)	0	3	4	5	0	2	0	14
Inovação Social	2	2	5	2	1	3	1	16
Atendimento de Excelência no Serviço Público (1ª Edição)	3	3	4	2	0	4	0	16
Formação Avançada em Direito do Emprego Público (1ª Edição)	3	2	5	0	2	4	0	16

7

N.º de Horas Assistidas

CURSO	N.º HORAS ASSISTIDAS							TOTAL
	CMA	CMBCL	CMB	CME	CMTB	CMVV	CIMC	
Competências Digitais para Técnicos Municipais (1ª Edição)	252	0	504	126	0	126	0	1008
Inovação e Valor nos Eventos Públicos	60	60	658	0	0	180	0	958
Gestão de Projetos (1ª Edição)	189	126	681	0	0	0	0	996
Gestão Pública na Administração Local (GEPAL)	0	0	2894	206	0	0	200	3300
Gestão Estratégica do Turismo nos Municípios	63	122	378	189	60	0	59	871
Formação Especializada em SNC-AP (1ª Edição)	0	276	209	429	0	184	0	1098
Inovação Social	126	123	291,50	116	60	189	63	968,5
Atendimento de Excelência no Serviço Público (1ª Edição)	189	189	252	126	0	252	0	1008
Formação Avançada em Direito do Emprego Público (1ª Edição)	189	126	311,5	0	126	252	0	1004,5

N.º de Horas Faltas/Desistências

CURSO	N.º HORAS FALTAS							
	CMA	CMBCL	CMB	CME	CMTB	CMVV	CIMC	TOTAL
Competências Digitais para Técnicos Municipais (1ª Edição)	0	0	0	0	0	0	0	0
Inovação e Valor nos Eventos Públicos	0	0	2	0	0	0	0	2
Gestão de Projetos (1ª Edição)	0	0	12	0	0	0	0	12
Gestão Pública na Administração Local (GEPAL)	0	0	74	6	0	0	12	92
Gestão Estratégica do Turismo nos Municípios	0	4	0	0	3	0	4	11
Formação Especializada em SNC-AP (1ª Edição)	0	0	159	31	0	0	0	190
Inovação Social	0	3	23,5	10	3	0	0	39,5
Atendimento de Excelência no Serviço Público (1ª Edição)	0	0	0	0	0	0	0	0
Formação Avançada em Direito do Emprego Público (1ª Edição)	0	0	3,5	0	0	0	0	3,5

De acordo com as tabelas supracitadas podemos evidenciar que, dos 9 (nove) cursos executados neste primeiro semestre, apenas dois 2 (dois) registaram níveis de assiduidade de 100%, designadamente: Competências Digitais para Técnicos Municipais (1ª Edição) e Atendimento de Excelência no Serviço Público (1ª Edição). Isto significa que nos restantes cursos, os níveis de assiduidade ficaram aquém do desejado, pelo que o valor de financiamento a receber será menor comparativamente ao financiamento previsto em sede de candidatura.

8

Ainda no que respeita à participação dos formandos, é de salientar o facto de em dois cursos não ser atingido o número mínimo de participantes (16), nomeadamente no curso de Gestão Estratégica de Turismo e de Formação Especializada em SNC-AP (1ª Edição).

5. Considerações Finais

Sistematizam-se de seguida os aspetos de melhoria sinalizados pelas entidades formadores e pelos formandos nos questionários de avaliação dos cursos, dos quais se destacam:

- Ajustar a duração e volume de trabalho associado a alguns cursos, nomeadamente cursos de longa duração.
- Assegurar condições físicas aceitáveis para os formandos assistirem à formação.

- Assegurar os equipamentos que permitam assistir e participar (individualmente) na formação com propriedade, nomeadamente: computador/tablet com acesso à internet, câmara e áudio.
- Registrar a assiduidade de modo frequente.
- Comunicar com a mais celeridade as desistências dos formandos dos cursos.